

A PATRIA

Orgão dos interesses da colonia brasileira no Rio da Prata

Administração: Calle 25 de Maio 471, esq. de Ciudadela

Montevideo -- Sexta-feira 31 de Dezembro de 1886

Diário da manhã--Anno VIII--Num. 2240

A PATRIA

Publicação diária e da manhã. -- Sabe pela typographia do seu nome

DIRETOR: PASSIO A. FARINHA

TELEPHONE "LA URUGUAYA" N. 286

COLLABORADORES

Dr. J. Ferreira de Araújo.
Dr. Joaquim Nabeu.
José do Patrocinio.
Conselheiro Ruy Barbosa.
Dr. Ennes de Souza.
Dr. Antonio M. dos Reis.
Dr. Luiz J. Pereira da Silva.
Dr. Augusto Fausto de Souza.
Luiz de Andrade.
Dr. Americo do Castro.
Elio Mendes

Tem correspondentes nas capitais da Europa e nas principais cidades da America do Sul. Tem agências em todos os departamentos da Republica, nas paragens da fronteira com o Brasil e com a Republica Argentina.

CONDIÇÕES

Assinatura mensal nesta cidade . . . \$ 1.20

PARA FORA

Semestre . . . \$ 8.00
Anno . . . \$ 15.00
Numero do dia . . . 0.10
atrasado . . . 0.20

ASSINATURA PARA O BRASIL

Semestre (moeda papel réis) . . . 10\$000
Anno . . . 30\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

NOTAS

As assignaturas devem sempre concluir no fim do Março, Junho, Setembro ou Dezembro, podendo começar em qualquer dia.
A correspondência deve ser integralmente selada, sem o que não será retirada do correio. Sempre deve ella ser dirigida ao Director. Não se devolvem originaes, ainda que não sejam publicados.

A PATRIA

MONTevideo, 31 de Dezembro de 1886

Sociedade Brasileira de Soccorros Mutuos

A fundação de uma sociedade como a que acaba de ser levantada por alguns compatriotas no departamento de Taquarémbo, era uma necessidade ineluctável.

Inspirados no patriotismo e ardentes desejos de contribuir a colonia brasileira em um corpo de associação, os dignos compatriotas que subsciveram a circular que abaixo publicamos, sem medir contradições, fundaram um centro beneficente com as bases expressas no referido documento.

A colonia brasileira na campanha do Estado Oriental é a porta de entrada para o futuro; mas por motivos que não vem a pello acentuar, ainda não havia erguido um centro para onde convergissem em occasões anónimas os brasileiros menos favorecidos da fortuna e da sorte.

Nós, que nutrimos de ha muito a idea lavada a execução, pelos Srs. Daniel Gomes de Freitas, Simão Soares e Dr. Dantas Junior, felicitamos os dignos iniciadores da organização da Sociedade Brasileira de Soccorros Mutuos, de Taquarémbo, no mesmo tempo que concorrendo com o que estiver ao nosso alcance prometemos todo o apoio da Patria para que a benéfica associação produza todos os beneficios possíveis á nossa Colonia.

Eis a circular:

Taquarémbo, Julho 5 de 1886.

Sr.

Afim de encher um vazio que se tinha sentido no meio da nossa Colonia, acaba de fundar-se entre nós um centro de beneficencia, sobre as bases seguintes:

1.° Fica constituída em Taquarémbo

uma associação com o titulo de «Sociedade Brasileira de Soccorros Mutuos»

2.° A sociedade tem por objecto unico e exclusivo, crear um fundo commun destinado a soccorrer aos Brasileiros n'ella inscriptos em caso de doença ou suas consequencias.

3.° Para levar a effeito seus fins, contará com os recursos seguintes:

1.° A subscricao mensal de seus associados.

2.° As entradas extraordinarias que a sociedade entra prout arbitrar.

3.° As doações voluntarias.

4.° A sociedade será composta de duas categorias de associados: os activos e os protectores.

5.° Constituirão a primeira categoria os Srs. que se addirem ao programma da associação e se inscrevam como socios—Estes pagarão de entrada cinco pesos e mais um peso mensal.

6.° Constituirão a segunda categoria os Srs. que contribuíram á manutenção da sociedade com uma doação mensal voluntaria que não seja inferior a 50 cts.

7.° Somente os socios activos poderão constituir as assembleas socias e de entre elles se elegerão as pessoas chamadas a reger e administrar a sociedade.

8.° O Directorio da Sociedade terá a plena administração d'ella com aprovação da Assembléa.

9.° As pessoas que por qualquer causa fiquem separadas da Sociedade não terão direito a iniciar reclamação alguma nem a devolução das quantias dadas a favor desta.

10.° Para levar a effeito os propósitos philanthropicos desta instituição, orecorrendo em V. S. esta Directoria, elevados sentimentos de progresso e humanidade, se permitto dirigir-lhe a presente, solicitando sua importante cooperação de socio activo ou protector, na confiança da que hoje como sempre ha sabido V. S. responder dignamente a toda mure iniciativa para soccorrer do nossos compatriotas n'este Departamento.

A Sociedade Brasileira de Soccorros Mutuos, cre que sua causa é universal e que por consequente pode pedir apoio, não só aos brasileiros residentes neste Departamento, e-mo também aos filhos destes, que gozo de igual garantia em conformidade do Regulamento da sociedade que será em breve remittida a V. S. No caso affirmativo, se servirá V. S. deolver esta circular firmando ao pé d'ella e de despoja contribuir.

Sem outro objecto, reiteramos as considerações de nossa estima como compatriotas e amigos.

A direcção.

Daniel Gomes de Freitas—Simão Soares—Dr. Dantas Junior.

ECHOS DO BRASIL

Algumas noticias do Rio

O ministerio do Imperio expediu o seguinte aviso, do qual se deu conhecimento ao ministerio dos negocios estrangeiros, legação em M. Montevideo, presidentes do Amazonas, Mato Grosso e aos de todas as provincias maritimas:

Tendo sido oficialmente informado do apparecimento do cholera-morbus em Montevideo, reslveo o governo imperial que nos navios prcidentes da Republica Oriental do Uruguay sejam applicadas as medidas e-tabeleas pelos avisos d'este ministerio de 13 do Novembro ultimo, observando se relativamente á importação de generos d'aquella Republica o que se acha determinado quanto aos de proveniencia argentina.

Do ministerio dos negocios da fazenda solicito a expedição das convenientes ordens, afim de que pelas repartições aduaneiras seja estritamente cumprida esta resolução, na parte que a ellas se referem.

Partio no dia 17 do corrente para o Rio Grande do Sul o Sr. barão de Itapua.

S. Ex. pretende demorar-se na pro-

vincia até março do anno que vem, regressando então ao Rio a fim de partir para a Europa em Abril.

O Sr. conselheiro Alfredo Chaves, durante a sua internidade na pasta da agricultura, mandou tirar varias photographias da Ilha das Flores, em differentes tamanhos para, como meio de propaganda, serem distribuidas pelos nossos consulados e agencias da coloniação na Europa, afim de attualizar a fumaçação no nosso paiz.

Estas photographias já estão prontas e vão ser remetidas para a Europa. Para esclarecer o imigrante, nas margens das photographias ha escriptas em letras garrafas grande numero de informações que possam interessar a todos aquellos que queiram vir para o Brasil.

Estes dizeres são escriptos em francez, italiano, hespanhol e allemão.

O guia do imigrante, que S. Ex. mandou tirar pelo engenheiro Manuel Maria do Carvalho, já está quasi prompto, e deve ser remittido para a Europa com as photographias.

O ministerio reuniu-se em conferencia, na residencia do Sr. ministro da agricultura.

Essa conferencia foi convocada por S. Ex. afim de fratar-se da negocição rclerentes á imigração e á estrada do ferro D. Pedro I.

Consta que ficou assentado o pedido de um credito para se mandar vir um grande numero de imigrantes.

Falleceram:

No Rio, o Sr. Tito Augusto de Almeida, engenheiro civil.

No Maranhão, D. Maria Luiza de Lamos, D. Anna Rosa de Gouvêa, o negociante Francisco Ayres do Almeida, D. Corina Torres, D. Anna Augusta Marinho, José Narciso Ferreira da Cruz, D. Francisca Carolina da Cruz e Souza. No Ceará, o alferes Manoel Firmão de Souza, o coronel José Gomes Rodrigues do Albuquerque, chefe do partido liberal em Sobral, o fazeiteiro Antonio Cabral de Mello.

Na Bahia, o capitão Salvador Pires do Carvalho e Aragão e Aristides Augusto do Amaral.

João da Silva Junior, autor do assassinato de Joaquim Trigueiros, cometido a bordo do paquete inglez «Galicia», como noticiamos, é um moço do pouco mais de 20 annos de idade. Escreveu a lapis, em letras grandes, no cubiculo onde esteve preso a bordo: «Aqui esteve preso um moço de 20 annos, por ter cometido um assassinato. Esteve 11 dias a pão e agua».

Trigueiros, o assassinado, que também era moço, dava brevemente voltar a Portugal, onde era esperado para casar-se.

Varios passageiros do «Galicia», diante de um crime destes, committido com tanto sangue-frio e aparentemente por questões tão fúteis, desconcertam que os dois já eram inimigos e tinham rixa por motivos sérios.

E' esperado brevemente na corte, onde talvez se demore algumas semanas, o Grão Duque Alexandro Mikhalovich, 5.° filho de S. A. Imperial o Grão Duque Miguel Nicolavitch o primo irmão do Imperador da Russia.

Sua Alteza é um dos officiaes da corveta «Rynda», que no dia 7 do Outubro ultimo partiu do Cronstadt, praça do golpho de Finlandia, em viagem de inspecção ao redor do globo.

Para complimentar, em nome da Sua Magestade o Imperador, esse illustre hospede foi incumbido o Sr. chefe Salgado, ajudante geral da armada.

Refere a Gaceta da Bahia que no dia 7 do corrente, ao entrar do sul o paquete americano «Advances», o cruzador «Imperial Marinho» minou o com dous tiros de pólvora seca para que fosse fundado no ancoradouro das quarentenas. Continuando, porém, o paquete a navegar para o porto, disparou a fuzileira da Gamba um tiro de bala. Retrocedeu então o «Advances» e chegou a falia com um escalor do cruzador, e dirigio-se para o ancoradouro dos navios não suspeitos á quarentena.

Tendo o nosso benemerito compatriota Dr. João Baptista da Lacerda, o

d'elle dependo a liberdade e o mesmo a existencia da pobre martyr, do que provaremos um dia a sua innocencia.

Sua mãe não podia passar sem a menina, bem como a menina não podia viver sem ella; tudo está portanto, combinado para a sua reunião e, uma vez juntas, nunca mais se separarão.

Amanhã, ás duas horas, depois do meio dia, uma carruagem parará na rua das Damas, diante da casa em que habita, com a criada da sua mãe.

Não tem mais que dizer; é entrar na carruagem.

Não se esqueça que é necessario occultar a Catharina a sua fuga; ella querá seguir a e a sua presença fará fallar tudo. O cocheiro da carruagem terá ordem de partir sem a receber, so a menina não estiver lá.

Muito pouco tempo depois da sua partida, estará nos braços daquelle que ama e que adora.

Lembre-se: amanhã ás duas horas em ponto.

Um dos amigos delirados que redô pela tua mãe e pela menina e que as rescatou ambas.

Luigi tornou a ler com attenção aquella carta, da que tinha combinado todas as phrases e escripto todas as palavras.

Dobrou a carta e meteu-a no enveloppo e escreveu no enveloppo que esta direccão:

M. demoiselle Emma Rosa.

En casa da Sr. Catharina.

108, rua das Damas.

Batignolles—Paris.

Guarda bem este segredo; porque

descobridor do permanganato contra a mordelura de cobras, concluido a nova serie de investigações com que procurou determinar a causa da enfermidade da conhecida pela denominação de beriberi, autorizou o ministerio da Agricultura a publicação do livro em que o autor dá conta do resultado dos longos estudos e pacientes observações a que tomou dedicado attenção labor.

Recebeu noticia de achar-se os empenhados em igual estudo em Java e no Japão commissoes scientificas para este fim enviadas da Europa, a prompta publicação da nova obra do Sr. J. R. de Lacerda firmará da modo incontestavel a prioridade da descoberta realizada por este incansavel investigador.

A 11 ás 11 horas da manhã, partiram da corte, em bonitas o-pecias da companhia de Villa Isabel, os Srs. barão de Cotegipe, ministro da justiça, diversos senhores e cavalheiros, o representant da imprensa, que foram visitar as obras que se estão fazendo no jardim Zoologico o que já estão bastante adiantadas.

Proceda-se com grande actividade nos trabalhos para os lagos, rios, ilhas e pontes.

Ha construidos seiscentos metros da muralha externa o oitocentos da madeira e zinco, dividindo o jardim dos terrenos vizinhos.

Prasos em cercados, existem no jardim muitos animaes; em galoas estão uma onça, uma aguião e diversos passaros.

Os allices do edificio onde deve ser estabelecido o restaurant estão muito adiantados.

O local escolhido é um dos pontos mais elevados do jardim e o edificio depois do prompto do lar magnifico.

Depois da visita foi servido aos convidados um luto almoço, durante o qual se fizeram muitos brindes.

O primeiro foi levantado pelo conselheiro Carlos Alfonso, presidente da associação, ao Sr. presidente do conselho. Seguiu-se o Sr. Drumond, que tratando da Avenida o mostrando a importância d'esta melhoramento pe liu no Sr. presidente do conselho para fazer executar a lei que concede favores a quem construir a avenida, comprometendo-se a apresentá-la em 4 annos, so for contractada com a companhia Villa Isabel.

O Sr. barão do Cotegipe declarou que tudo faria para que tal melhoramento se realisasse.

Seguiram-se outros á companhia Villa Isabel, a Associação Jardim Zoologico, ao Sr. ministro da justiça, ao Sr. Alphonso Celso, Parangará e a imprensa. O ultimo brinde foi levantado pelo Sr. barão do Cotegipe a S. M. o Imperador.

O Sr. Dr. Ennes de Souza encareceu se do abastecimento d'agua, tirada das grutas do mesmo jardim.

O Sr. barão do Catete offereceu um jantar ao Sr. principe D. Augusto.

Assistiram a elle os Srs. barão do Cotegipe, ajudante general da armada, Adolpho Lisboa, commandante Saldaña da Gama e Luiz Gomes Pereira.

O Sr. ministro da marinha deixou de assistir por d-ente.

As canhoneiras «Marajó» e «Carmem» tiveram ordem para sair no dia 21 do corrente, aquella para o Espito Santo, e esta para o Rio Grande do Sul.

O commandante e officiaes da corveta hollandesa «Silveren Krul» foram recebidos por S. M. o Imperador.

NOTICIARIO

Aos assignantes

Pedimos a todos os assignantes que estão em atraso com esta Empresa o desejo de mandarem satisfazer o importe de suas contrib. Aos Assignantes que por deslizo servidos e a esta Administracão os que recebem fornecimentos directamente por nós.

Esperamos que esta nossa justa reclamação seja attendida.

Agradecimento — Satisfacção o pedido

Depois meteu-a no bolso, dizendo consigo.

Agora trata-se somente de lh'a fazer chegar ás mãos.

Sahio da casa de saude o chegou á encruzilhada do Val de Grace, onde encontrou um entregador.

Uma carta para entregar, meu velho, disse-lhe entregando-lhe a carta.

O entregador agarrou no enveloppo e deitou os olhos para a direcção.

Diabo, disse logo elle, com uma careta significativa, rua das Damas, em Batignolles 1 — Isto é um estrão!

— Não pague, na proporção.

— Quanto?

— Com soldos.

— Vá lá. — Tomarei o omnibus.

Luigi meteu uma moeda de cinco francos na mão do entregador que perguntou:

— Tem resposta?

— Sim e não. A pessoa a quem deve entregar a carta em mão propria, já ha bem, em mão propria, não respondo, mas vez ha de vir dizer-me se fez o recado.

— E onde o devo encontrar?

— Aqui mesmo... na taberna onde vou almoçar... respondo officialmente, mostrando a loja do vendedor de sinchos, diante da qual costumava estar o entregador.

— Vista. Não me demoro muito.

— Subreptamente lembre-se: em mão propria. A pessoa é uma moça.

— Fiqua descansado, hei de fazer o que me diz.

do novo amigo Sr. F. Gutierrez Zorilla, agradece em seu nome as benévolas linhas com que a sua chegada a esta cidade lhe obsequiaram os seus collegas El Siglo, El Ferro Carril e La Kapaña.

Collegio Allillo — O novo amigo Dr. Joaquim Allillo Borges, dirigido á imprensa fluminense a carta que transcrevemos mais abaixo e que trata de assumptos que tem relação com o importante estabelecimento de educação que dirige.

Não é exacto que o Sr. inspector geral da instrução publica houvesse mandado fechar o Collegio Allillo, nem podia fazê-lo.

Apenas foi applicada uma comminação a um dos directores d'este collegio, contra a qual, por ser illegal, vai ser interposto o competente recurso para o Sr. ministro do imperio.

Limite-me a estas palavras, porque não estou disposto a entretêr polêmica a cerca d'actuação interna na casa de que sou chefe.

Dá quem quizer, posto ao escandalo. Pela minha parte, mantenho-me como inflexivel firmeza na linha dos meus deveres e na defesa dos meus direitos.

Assim entendo melhor os Srs. pais de familia e a causa da educação da mocidade.

Joaquim Allillo Borges.

Rio, 10 de Dezembro de 1886.

«La Republica» e o «Bandeira» de S. Pelipino — Eis a declaração que fez La Republica, no seu numero de hontem:

Nuestros reflectores volveron no assistir al banquete do anoche al que fueron invitados.

Los motivos de esta resolucion, no son otros que la falta de datos para apreciar desde ya una situación que al puelo ser muy buena como no serlo para los grandes intereses nacionales.

En estas condiciones, para mantener la absoluta independencia que es necesaria en la prensa ha preferido abstenerse, á vincularse desde ya á una situação que es demasiado temprana para juzgar e aplaudir.

Chegada — De Alegrete onde reside, chegou o novo amigo Isidoro Salari, commerciante alli estabelecido, que vem passar alguns dias nesta capital.

Manifestação — Apesar da muita chuva que cahiu ante-hontem a tarde realisou-se a manifestação annunciada. Perio de 2000 pessoas acompanharam o Presidente da Republica e os ministros, da palacio da praça Independencia até a casa onde reside o General Tejer, na rua 18 de Julio.

No trajeta deram-se muitos vivas que repercutiam com entusiasmo.

No palacio do General Santos collocou-se uma guarda de seis homens do regimento de artilharia para defendê-la de alguma aggressão do povo. A esposa do General Santos alli reside com os seus filhos. A porta estava fechada e do lado de fora acclamava-se o chefe politico acompanhado da varios officiaes, alguns sanitistas. A 6 horas d'outra vez se pacificou a manifestação.

Banquete — Tercer lugar ante-hontem á noite o banquete annunciado. Realizou-se no theatro S. Felipe. Pronunciaram-se muitos discursos, tomados a palavra duas vezes o general Tejer, a quem foi offerecido o voto.

A imprensa estrangeira não foi convidada para o acto.

Banco do Uruguay — Circular pela cidade um Boletem Oficial contendo a copia dos documentos, traduzidos, sobre um contracto firmado al referendo pelo ministro oriental em Paris Sr. coronel Juan J. Diaz e a Sociedade do Boletem e de Juan Cerecenas, relativa á fundação do fallido Banco do Uruguay.

Oportunamente publicaremos esses documentos.

A Bastilha da Republica Oriental — Alludando ao quartel do 5.° batalhão de caçadores, d'um collegio:

«Uma commissão de cidadãos recollu firmas para uma solicitude que será dirigida ao Sr. Presidente da Republica.

Nessa expozição vede-se ao general Tejer que faga demtir o ombro d'efficio que o povo designa com o nome de Bastilha.

Foi V. Ex. desapparecer, dizem na expozição, já que lhe é isso tão facil, esse triste vestigio de um doloroso passado.

Por o, acrescentam, se collocará para levantar um monumento allegorico no lugar que hoje occupa a forja em que foram feitas as cadeias e as algemas que supportou a Republica durante longos annos.

Sobre o successo do vapor «Itouens» — O summary relativo ao degraçado successo que ha dia teve lugar neste porto, a bordo do vapor francez «Itouens», do qual demos minucioso relato, é favoravel ao ajudante da capitania do Porto Sr. Carrillo.

Diz e Sr. Fiscal Militar no referido summary.

O entregador partio e Luigi entrou na taberna onde mandou vir o almoço.

Enquanto se sentava á mesa dizia consigo:

«A carta ha de fazer effeito. E' uma receita dos velhos melodramas, mas que nunca falha... Amanhã, ás 2 horas, terei nos braços a minha menina».

Enquanto o miseravel preparava com tanta frieza a supressão do Emma-Rosa, Paroli procurava meios de tornar a culpabilidade da Angela Bernier cada vez mais indiscutivel nos olhos dos magistrados.

Para conseguir este fim, era preciso continuar a accumular contra ella provas apparentes e que a esmagassem do boato do seu peso.

O Sr. do Gervay não estava pouco disposto, como sabemos, a considerar Angela como a creatura infame, por quem tinha sido armada a mão do assassino de Jayme Bernier.

Era necessario conservar o nosso ideal; era preciso convencer o, cada vez mais, que o commisso da paricida estava em Paris e que naturalmente havia de procurar correspondêr-se com ella, mesmo na prisão de Saint Lazare.

Como os nossos leitores se devem lembrar, já elle lhe tinha apontado essa idea. Importava agora fazer-lhe cada vez mais crear raizes.

Depois das palavras que dissera, sabia o que o juiz fallava da culpa d'Angela e de como ella era culpada de um crime severo e que se em e gafia

que est-o funcionario cumprio fielmente o seu dever no doloroso caso de empregar a força para fazer respeitar a autoridade que investia o que era ultrajada.

Não obstante estáto seriamente preocupado com o assumpto e Sr. ministros he-pañhol o francez.

«Estudar que morreu era subito hespenhol e deca viua e cinco fillinhos na maior pobreza».

Escola de Artes e Officinas — O ex-director desta Escola, coronel Helouan, entregou 51,000 pesos, sendo 40,000 do fundo de reserva de dita Escola e 11,000 da que se está cobrando na praça Ramirez.

Não é Verdade — Nosso collega fluminense, Gaceta de Noticias, publicou a seguinte gazetilha que não é exacta:

Os estabelecimentos do Estado Oriental offereceram ao Sr. ministro oriental, n'esta corte um rico album, em signal de seu regozijo pelo repulido que Sr. Ex. offerece na questão das carnes salgadas procedentes da Montevideo.

Movimento na marinha brasileira — Passaram do encouraçado «Riachuelo» para o cruzador «Almirante Barroso», o phisimaceutico Marcel Jorge da Pinheiro, e de volta para aquelle phisimaceutico José Evênes da França Pinheiro; do cruzador «Almirante Barroso» para o encouraçado «Riachuelo», os Srs. tenentes Lindolpho Mello e o guarda-marinha Frederico Helderov Hoonholtz; para o cruzador «Guatubara», o 2.° tenente Manuel Acoly, Pereira Franco e 2 guardas-marinhas; para a canhoneira «Guaraní», o guarda-marinha José Joaquim Guimarães; para a canhoneira «Camocim», os guardas-marinha Gentil Augusto do Paiva Melra e Arnaldo Pereira Sampaio; para o vapor «Mafra», 2 guardas-marinhas; para os encouraçados «Solimões» e «Itajubá», 10 guardas-marinhas, sendo 5 para cada um; do vapor «Amoroso» para o encouraçado «Aquidauã», devendo seguir na primeira oportunidade, o 1.° tenente Joaquim Ribeiro da Costa, e para o «Solimões», o 2.° tenente João Augusto Vinhaes; do patacho «Aprenda Marinheiros» para o cruzador «Almirante Barroso», o 2.° tenente João Augusto dos Santos Porto; de volta para aquelle, o 2.° tenente Firmino Ayres de Moraes Anoura, e do «Solimões» para o «Riachuelo», o 1.° tenente João Manuel Pereira de Sampaio e o 2.° tenente João Vellozo Ribeiro.

O guarda-marinha Pio Torelli da Silva passará do monitor «Solimões» para a canhoneira «Guaraní».

Passamentos — Falleceram em Pernambuco, Dr. Baldo Allys Simões, Barboza, o negociante José Luiz da Silva Pote, Dr. Carolina Chaves, D. Francisca G. mes Towl e na Bahia, D. Lyda Cesar Jacobina Vieira e o negociante José Miranda Salgueiro.

Violante — Refere o Jornal do Recife, de 26:

«A bordo do paquete nacional «Contra», chegado hontem do norte, vai de passagem para o Rio de Janeiro o Sr. Miguel Monier, viajante francez, que anda percorrendo, ha mais de um anno, as principaes cidades commerciaes do mundo, por encargo especial do ministro da agricultura e commercio do seu paiz. Vem do Maranhã, na provincia do Amazonas, para onde fôra do Pará, atravessando os Andes, virgem cheia de encanções, mas perigossima, por atravessar immenso territorio occupado por indios selvagens».

Varias noticias — Retiraram-se da Escola de Artes e Officinas 110 alumnos, de accordo com a declaração que fez o Sr. Ministro da Guerra, no assumto o cargo de director d'aquelle estabelecimento o coronel graduado Sr. Galvão Morga.

Consta que a 15 do corrente terá lugar a investigação official da grande ponte construida sobre o Rio Negro pela empresa da estrada de ferro Central do Uruguay.

A ponte está quasi concluida.

As noticias que se receberam hontem da Republica Argentina sobre o cholera, são horrores.

Em toda a provincia de Tucuman houve ante-hontem 657 casos e 269 obitos. Em Mendoza 237 casos e 265 fallecimentos. No Rosario 10 casos e 10 obitos. Nas colonias 10 casos e 3 obitos.

Em Buenos Aires 45 casos e 22 obitos.

da Inspeção Geral das Armas que havia podido.

Acham-se ligeiramente doentes os Srs. ministros da Guerra e da Marinha. Exterior. Receberam-se telegrammas de todos os departamentos da República comunicando que o entusiasmo das respectivas populações não em doira no terreno das notícias das medidas adotadas nos últimos dias pelo governo.

Foi demittido o comissário de polícia do Passo do Molho, Sr. Searichin.

Dizem que será substituído pelo Sr. Medina, actual comissário da ordem da chifre.

Consta que o major Miguel Silva vai ser nomeado Inspector do Regimento.

Foi nomeado 2.º chefe do Corpo de Sereños o major Alexandre Montuñi.

Falleceu o capitão da barca francesa Constantino, Sr. Ferrnari Guedi.

Os seus restos foram depositados hontem no mausoléu denominado «Gimnasia da Sociedade Francesa do Socorro Mutuo».

Chegou da Minas o tenente-coronel Jerez y Barmasa, director da Escola Militar.

Dizem que será nomeado comandante do 4.º de cavalaria.

Consta que o professor Dosteffanis será reintegrado na cathedra da Historia da Universidade.

O espectáculo de gala em homenagem do Presidente da Republica, que devia ter tido lugar hontem, foi transferido para amanhã.

A companhia Aguirre dará o seu ultimo espectáculo domingo ou terça-feira proxima, cujo producto será dividido entre o Asilo de Mendigos e as familias indigentes da União.

O vapor italiano «Perseo» entrou antehontem da Genova e escala foi posto em observação sanitaria por 15 dias.

Os passageiros desembarcaram na Ilha das Flores.

Para os departamentos da Colonia e Rio Negro partiram hontem os respectivos chefes politicos: Sr. Coronel Zucchi, Sr. Coronel Zucchi, Sr. Coronel Zucchi.

Historia patria — O Sr. major de artillaria João Vicente Leite do Castro compoz um dictionario geografico e historico das guerras sustentadas pelo Brasil contra as republicas do Uruguay e Paraguay, que está sendo publicado no Jornal do Commercio, do Porto Alegre.

Letim nas multas — Em Sapienter, na Hespanha, morreu um negociante, natural do Malaga, que deixou no seu testamento um legado de 60.000 duros, cerca de 15.000\$ para doze filhos e quatro netos, e o resto para a fundação de uma escola de artes e ofícios.

Certamente não haverá muitas concorrentes no legado, porque isto de uma mulher se declara ser de difícil execução.

Produção e consumo do café — Do dados estatísticos publicados em Rotterdam, quanto ao consumo do café em 1885 e produção em 1886, extrahiu um collega flamenco os seguintes resultados: Tendo sido de 12.500.000 quintaes metricos a total produção conhecida, foi de 7.183.000 a parte que para a totalidade concorreu o Brasil, tendo sido a produção do Imperio, portanto, maior por si só do que a de todos os outros países.

Orgão em São Paulo, na ordem da produção, Java em 11 mil quintaes, que produziram 1.600.000 quintaes metricos.

O consumo de 1885 foi de 13.600.000 quintaes metricos, sendo os Estados Unidos o maior consumidor com 4.716.789, Portugal e a Hespanha consumiram 149.000 e o Dinamarca 115.000.

Um thesouro no fundo do mar — Na cidade de Philadelphia (Estados Unidos) organizou-se ultimamente uma companhia com o fim de procurar no fundo do mar o ouro e prata na importância de 30.000.000\$ que se acredita existir a borda da fregata inglesa «Albatross», soterrada em 1795 na altura do cabo Huelgo.

Os mergulhadores da companhia já tiraram do casco da fragata um canhão de bronze e esperam descobrir e trazer à tona d'agua o thesouro.

Charrada — 2-2 — Adora torrida o frigida é ciudadoso.

A decifração da ultima charrada publicada é: Pecador.

SECÇÃO LIVRE

Assumptos de Taquarémbo

Sr. Director d' A Patria.

Estimando compatriota:

Torno a importunar-lhe affim de insu- rir nas columnas do seu conceituado jornal mais estas linhas para que cheguem ao conhecimento dos homens do novo governo oriental as torturas e martirios que tenho soffrido e continuo soffrendo, devido aos encargos da justiça neste departamento.

São tantas e tantas as injustiças e iniquidades que commetto se tem praticado desde o anno de 1874, em que tomei a dozeza dos direitos dos seus infelizes orphãos, que se tornam agora a repetir todos os acontecimentos desta celebre historia sem nunca acabar.

Só farei menção dos factos mais recentes que ainda estão em tempo de corrigir-se, sempre que o novo governo se empenhar em dar garantias aos habitantes pacíficos e trabalhadores da campanha, e tenho essa esperança com tutu- do dos illustres cidadãos que estão á frente do ministerio.

Tenho, Sr. Director, em que a minha voz d'esta vez não ficará no deserto como até aqui, o que tem dado margem á muita classe de heresia contra mim neste departamento.

Vou narrar alguns trechos da minha historia, apesar de ser ella já bem conhecida dos leitores desta folha, pelas muitas publicações que nelle tem feito, como se poderá ver nos numeros correspondentes a 15 e 30 de Maio de 1880, 17 de Novembro de 1880, 14 de Dezembro de 1880, 15 de Novembro de 1881 e muitas outras que seria extenso enumerar.

Eu confesso, Sr. Director, que se não fosse o amor que dedico á minha familia e aos infelizes orphãos que tantos trances e martirios me tem custado, já teria abandonado esta penosa questão, porém um imperioso dever impõe-me a sacrificar-me por ella.

Quão lo retirou não com a familia para o Brasil, minha patria, foi com a intenção de cá não voltar mais, porém na palavra que havia comprometido ao pai dos orphãos, na hora da minha morte, nunca pude sair da minha imaginação e foi o que me fez voltar a este paiz e ao do confiado na palavra do presidente Santos que disse no seu programma de governo que estavam abertas as portas da justiça para que todos, sem excep-

ção, defendessem os seus direitos livremente.

Poi em vista d'esta promessa que calhi na cidade, como sabo o meu compatriota, voltando a este departamento confio do dia recomenções e proteções do novo vice-consul. Foi, porém, mal sucedido. Aquella autoridade do Brasil deu-me um defensor, do tempo y rajá!

O tal defensor ora me completamente desconhecido, mas, como foi enviado pelo vice-consul á prisão onde achava-me, affim de offerecer-se para que lhe eu de-se poderes para a minha defesa, sem interesse algum, eu aceitei, agradecido, essa protecção.

Conversando commigo o sobredito defensor, disse-me elle estas hypocrisias: «Dona Vd. poderes, que ya verán esos pleitos que la han embromado, como la van a pagar bien en el».

Na noite d'esse dia não pude conciliar o sono, pensando no meu effeito seria um defensor que se não tinha offerecido ou um grupo de meus perseguidores; como o coração do homem pacifico muitas vezes o conduz a salvamento, eu salvei-me das garras d'esse ligro que pretendia tragar-me vivo.

No dia seguinte a este facto, apressentou-se a prisão um empregado do tal defensor com um poder preparado para eu assignar. Qual não foi, porém, minha surpresa ao ver um poder com tantas clausulas extraordinarias; porém estava preso, precisava quino defendendo-me, lembrava-me da recomenção do vice-consul e não vindo outro recurso, accedi a assignar o poder, deixando porém, uma porta aberta para sair, isto é, não accedi á clausula de chegar a um accordo.

O tal defensor começou logo a propor-me transações muito vantajosas para os contrarios, dizendo-me que reclamavam no assumpto da prisão 2.700 pesos. Respondi-lhe que não lhes daria nem um peso; que a pena que me tinha sido imposta não lhes dava direito á indemnização alguma, mas como a commenda estava organizada contra mim, tratou o defensor de dar por sua conta o que bem lhe parecia e permitiram um escripto que foi recebido pelo Juiz Letrado.

Appellaram para a autoridade superior áquella, porém esta também rejeitou. Tornaram a tentar no mesmo juizado letrado, por ter sido renovado o juiz que alli estava; o novo magistrado á justiça também annullou o escripto condemnando nos meus adversarios a custas e costas.

Appareceu depois um valla assignado por mim a meus pedreiros, valla que injustamente levaram ao juizado sem haver demanda, porque nunca me modificaram, nem mesmo para recomenções de firma. Como, porém, o que eu devo é sagrado, mudei que o meu apoderado saldasse essa conta para não haver pleito, pagando o que fosse justo e legal. O meu apoderado não entendeu ou não quiz entender o que eu lhe tinha recomençado, o homem astuto e generoso com o alheio, fez transações e concessões á sua vontade sem autorização minha.

Do tempo que isto succedia appareceu outro assumpto: uns beneditinos, isto é, umas cercas de pedra feitas por um aggregado do meu campo, que obrigou-me a pagar ao mesmo aggregado quando concluiu o tempo que lhe concedi para estar na minha propriedade. Este individuo, porém, aproveitou-se da minha ausência e, á sua vontade, fez avaliar o seu trabalho sem pessoa alguma da minha parte. Era impossivel fazer juiz que accitasse a avaliação que fizeram e com effeito foi annullada. O meu apoderado pediu nova avaliação (único serviço que prestou-me em quanto foi meu procurador), a qual foi aceita.

Tornamos porém, ao procedimento que para commigo teve o hypocrisita do meu apoderado. Querendo contentar a todos de sua commenda, fez orpastes ao seu paladar, mas elles romperam-lhe nas tripas. Quando conferenciou commigo affim do defender-me, o que mais lhe recomendei foi que não queria transação de classe alguma com os meus perseguidores, posto que as injustiças do que ora elvo la proval-as, isto é, provar quem eram os verdadeiros ladrões dos orphãos, se elle me ajudava. Mas ajudando elle contra os seus alleiados sahio o que tinha de sair: embroglios!

Como elles propõem e Deus dispõe, lhes tem custado a ofuslar a questão, porque calio lhes encima a estrada do Danocles. Calculo o Sr. os apuros em que eu me vi em um dia em que se não apresentaram tres tipos, cada um com o seu escripto: o primeiro, um advogado, todo cheio do si, suppondo que não havia quem com elle se medisse, pedia quatro mil e quinhentos pesos por seus honorarios; o segundo, um procurador, socio daquelle, pedindo 150 rezas das 500 de minha propriedade, embargadas por elle; o terceiro, um tenente-coronel da Republica, pedindo a detenção do depositado do que estava embargado por haver comprado do embargante o que estava sob sua responsabilidade. Faço idéa em que redes estava envolvido. Felizmente calio como do coo a espada de Danocles p'ra sair do ajuro.

Quanto agora a arma de vingança do celebre advogado que supunha não haver, quem com elle se medisse, nem quem lhe servisse de embargo nos seus planos de extorção o proximo que lhe calia nas unhas.

«Es desgracia (diz elle na pagina 22 de seu folheto) y no poca que todo el mundo no sepa que Cunha es un cuatro reinado y de vergonzoso á quien mas de una vez hemos visto los vicios todos de esta población levantando cerceos y rapiendas las calles y plazas publicas de esta villa con un cabo de vara á su lado y que el Dr. Acosta es un nachecho malcriado que como abogado se encuentra á cuatro grados bajo cero cuando menos y que es envidioso como todas las almas truenes no puede sufrir en otro la menor sombra de superioridad».

Mais adiante, pagina 23, torna a repetir:

«Ho dicho antes que Ricardo Acosta es un ignorante y mas que todo discolo y envidioso y que como todas las almas truenes no puede sufrir en otro la menor sombra de superioridad».

Do Dr. Perez é o que eu digo que se pussuisse, a molado siquer, de honra-

doz, cavalheirismo, sinceridade e prestigio que possuio o Dr. Acosta, se se portasse com honrabilidade como se portou ella, outra seria sua posição; porém a maldade embriaga é quem sempre perde um homem.

Siguemos demonstrando os triumphos do Dr. Perez contra mim. (A questão dos honorarios passou ao juizado do Durazno, não sei por que mysterio, e tornou a calhar em outra cidade, dando poderes a um individuo n'aquelle lugar, que tambem se vendeu).

Já contava o Dr. Perez com a prisa segura e apresentou seis escriptos: o primeiro pedindo mil pesos pelas viagens que fez á S. Gregorio e á Cunchajá e outros passados do recreio; o segundo pedindo 550 pesos por um escripto de duas linhas, requerendo a minha liberdade, por ter-se concluido o prazo da pena de prisão que me tinha sido imposta; o quarto pedindo 550 pesos pela transação feita com o seu commenda Saes; o quinto pedindo 250 pesos por uma causa que elle iniciou por sua conta sem consentimento meu, exigindo uma indemnização ao tutor Ladislau pelas despesas feitas por mim durante o tempo em que Berlamino Silva foi curador dos orphãos, cujo Berlamino Silva por não ter pago o que me devia, moltrou-me na questão dos novillos, assumpto que já está prescripto por lei; o sexto pedindo 60 pesos pela venda que fez ao Sr. commenda Lopes e 1.800 pela transação nulla feita com os pedreiros em Taquarémbo. Somma a conta 5.510 pesos, porém os avaliadores officiaes reduziram-na a 1.400. Tenho recebido de 1.427 pesos. Se o meu apoderado se tivesse apresentado no Durazno já estava chancellada a conta e não daria lugar a embargos nos meus interesses, como fez Perez com as 500 rezas e um poleiro da pedra de um quarto do solo.

Por 1400 pesos, se teriam tomado medidas quando a denuncia appareceu n' A Patria de 4 de Abril de 1882, denuncia que consistia em não me terem em tregado o meu gado que estava em poder do Sr. tenente coronel Juan D. Lopez.

Nesta questão o Juiz Letrado deu agora sentença contra mim, allegando prescriptão, em vista do que ella appellada para o Superior Tribunal de Justiça.

Chamo a attenção dos illustres membros d'aquelle alto corpo do Estado, e dos novos e honrados ministros do Governo da Republica, para os numeros e vergonhosos abusos que deixo de mostrados nestas linhas, affim de que não continuem estas injustiças contra uma innocente familia como a minha que hoje v'so sem recurso. Os infelizes orphãos tambem estão na mesma penuria, recolhidos á minha casa. Dos seus bens nada tem recebido ha 13 annos, administrados pelas mãos tuoras, os quaes nem mesmo instrução deram durante esse tempo áquellas infelizes.

Durante 13 annos tambem não tem os tres tutores prestado conta, conforme ordena o art. 363 do Código Civil. Agora mesmo estão dispensando d'essa obrigação ao tutor exonerado, como se comprehende do seguinte despacho que acaba do dar o Juiz Letrado:

S. Fructuoso, Novembro 23 de 1880. Limitandose a vista que precede á uno solo de los pedidos en el escrito que dá motivo, vuelva al Sr. Defensor de Menores para que se sirva expolirse en lo que se relaciona con los otros pedidos.

Já vê, meu amigo, como se prolongam estes assumptos, tanto que o meu tutor interino v'so em papos da aranha para receber o gado que o tutor titular não quer entregar, allegando que elle pertence-lhe, tentando contramarchar o sem ter marca alguma.

Cito, Sr. Director, que o art. 363 do Código Civil não regula, porque não se executa aqui.

O que acontecer d'aqui em diante lhe communicarei.

Departamento de Taquarémbo, Achar, 5 de Dezembro de 1880.

Seu compatriota e amigo.

Manoel Jacintho da Cunha.

DIVERTIMENTOS

Theatro Solis

Compañia Española de Zarzuela

Séria, cómica y bufa

DIRECCION: AVELINO AGUIRRE

Viernes 31 de Diciembre de 1880

DESDE LA CASA DE LA COMPAÑIA Gran función a beneficio del Asilo de Mendigos y pobres de la Unión

Se representarán las zarzuelas en un acto: El lucero del alba, Fuego y estopa, y El grumete.

La función de hoy contará una aria de la ópera Lucia de Lamermoor.

A las 8 1/2

ANNUNCIOS ESPECIALES

Dr. Vicente Mongrell

— Médico Cirujano. Tiene su consultorio establecido en la calle del Comercio esquina de Florida. Da consultas de las 2 a las 3 de la tarde y de 6 a 8 de la noche.

Mariano Comas — Remediador y Comisionista. Tiene su casa de comercio, librería, papelería e imprenta, situada en la calle 18 de Julio, en la misma cuadra del Hotel Concordia. Es agente de A. Patria, de todos los diarios de Montevideo y de varias publicaciones europeas científicas y de modas. Se encarga de trabajos de tipografía hecha con limpieza y buena impresión por precios acomodados.

Los señores Farmacéuticos — Ecomendamos siempre por liros y a precios comodos.

La famosa agua destilada de Menta Piperita, para despear taceas, hacer jarabes, etc.

Eucalyptol, y el agua de uva y concentrada de Eucalyptol y eucalyptol, en el

Instituto Sanitario Uruguayo

71 CALLE SORIANO 71

Daniel Granada — Algodado. Ha estudiado en la ciudad del Salto, calle Dayman n. 131.

Los señores Farmacéuticos — Ecomendamos siempre por liros y a precios comodos.

La famosa agua destilada de Menta Piperita, para despear taceas, hacer jarabes, etc.

Eucalyptol, y el agua de uva y concentrada de Eucalyptol y eucalyptol, en el

Instituto Sanitario Uruguayo

71 CALLE SORIANO 71

Daniel Granada — Algodado. Ha estudiado en la ciudad del Salto, calle Dayman n. 131.

Juan C. Ferreyra

Procurador diplomado. Se encarga de todos los asuntos de su profesión y ofrece sus servicios á la campaña. Tiene su escritório en la calle 25 de Mayo n. 123 y su residencia en la calle de Uruguay n. 672.

Domingo Aramburú

— Abogado. Tiene su estudio en la calle Ituzingó n. 176.

Dr. Balduino A. do Nascimento

Médico pelo Brasil e Montevideo. Especialista em partos, moléstias de senhoras e creanças e vias urinarias. Opera os estreitamentos por diversos processos incluindo a electrolize, para que di- pões dos aperfeiçoados instrumentos do Dr. Fort e Figueiredo de Magalhães e de uma longa pratica. Reside em Uruguayana.

Enrique Villalengua

Roma — Tintor e Comissionista. Se occupa particularmente em a compra e venda de casacos, ternos, etc. e de outros particular, calle Uruguay 244. ma. 10pm.

Dr. M. Adolfo Olaechea

Médico Cirujano establecido en la ciudad de Paysandú, tiene su residencia en la calle Florida al lado del Correo. Da consultas y atiende á Eduardo dentro y fuera de la ciudad.

Eduardo Pasqual

Procurador nista. Puede ser procurado calle Uruguay n. 6.

Instrucciones sobre el cólera

El folleto de que es autor el Dr. José M. Andino, y que trata del modo de curarse del cólera dado el caso que él aparece en la capital, se halla en venta en la casa del Sr. Francisco Viro, en la calle de San José n. 297, esq. Yaguaron. Precio 2 reales cada ejemplar.

Ferro Larcade

Introducido por Theophilo 106

Vende-se por atacado e a varejo na casa do Sr. Julio Duffard

Rua S. José n. 25

nr. 20-pm.

Rifa no Salto

Na casa do joias dos Srs. Gustavo Mendel e Irmão, corre sem falta a 31 de corrente a grande rifa de joias que tem cento e trinta premios, entre elles alguns de alto valor.

Além da venda de alguns bilhetes e as pessoas que os desejem comprar podem dirigir-se á casa dos mesmos Srs. no Salto, calle do Uruguay n. 162.

Duvimiozo Terra

ABOGADO

Calle Andes n. 222

Dr. J. I. de Barros Pi-

mentel — De volta de sua viagem ao Rio de Janeiro tornou a abrir o seu consultorio medico, C. lle de Correo, n. 2, entre Colon y Perez Castellanos. Attende á clausos, de 5 p.

DR. JOHN S. BURNETT

DENTISTA AMERICANO

267 — Calle Uruguay — 267

SALTO ORIENTAL

Continua prestando sus servicios profesionales de dentista, ofreciendolos como siempre á todos sus clientes.

Extracciones absolutamente sin dolor por medio de varios anesthetics.

Tiene los mejores polvos para limpiar los dientes y frotar las encías, se venden en el «El Uruguay».

Nota: Estara en la ciudad de Paysandú todo el mes de Diciembre, de donde se atenderá á varias personas que lo han llamado del Salto.

Antonio Maximo

Procurador e comissionista na cidade do Salto. Reside na rua Valentin n. 108 onde pode ser procurado para os assumptos de que se encarga. Tem alli a agencia da Patria

WILLIAM MEIKLE & C.

CALLE CERRO LARGO N. 61

INTRODUTORES DE:

Fierro de todas clases para herrerias, carpinteros etc. como tambien Tirantes y Vigas de fierro para construyr edificios.

Alambros para cercos, de acero y de fierro: patente y media patente, Estiradores y piques de fierro, Fierro galvanizado para techos, edic. Iso Zinc de todos los números, Caballetes, tornillos, clavos y todos los galvanizados. Hojes de todas clases, Uñas de toda clase y tamaño, Ollas de 3 pies, y las y cacerolas estofadas, Braceros con pies y sin pies, baldes sencillos, reforzados y remachados, Lora pique, labrada y lisa, Lora com, Porcelana, vidriera y cristalera, Centra de soda, Soda caustica etc., etc.

Prevençion

El infrascripto, apoderado general de D. Juan de Souza E-conto y otros herederos de D. Maria Silvera de la Iliza, hace publico que no reconocera ninguna participacion, adjudicacion, enagenacion, transmision ó gravamen que se hicieren desde la fecha en adelante los herederos de M. Estacio da Luz, puesto que estos carecen de personalidad para atribuirse absoluta representacion legal de lo que el citado da Luz al fallecimiento de su señora madre era el administrador de los bienes testamentarios, obligo á rendir cuentas á sus demas coherederos de la administracion que habia ejercido.

Hago esta prevençion sin perjuicio que el Procurador Fiscal del D. Departamento del Durazno, donde existen ubicados los bienes de esta testamentaria, ha iniciado las gestiones que determinan los derechos de ella e todos sus herederos.

Montevideo, Diciembre de 1880.

422 1m. Federico Demartini.

KEROSENE EXTRA-FINO

Marca «Cruz Meridional»

(Southern Cross)

Seguridad completa, color maravilloso, blanco como agua cristalina, casi libre de olor, luz extraordinariamente brillante y de gran intensidad.

«Aprolo» por los mas célebres analizadores quimicos europeos, quienes lo han declarado el mejor de los aceites refinados que hasta ahora se ha producido, aunque la mezcla es clara, pues aun que cuesta mas por galon que el ordinario, un galon dura una tercera parte mas de tiempo.

ÚNICOS AGENTES E INTRODUTORES

Geo. Michaelsen y Compañia

94, Calle Zabala, 94

412m.

TALLER ESPECIAL

DE

APARATOS PARA GAS

DE

JESUINO DA SILVA

Se colocan bombas de todas clases, aparatos para gas y aguas corrientes. Gran surtido de cañerías de todas clases y toquillas de ultima intencion para gas a precios modicos.

161 CALLE DE ITUZAINGO 161

421 pm.

Campo para vender

No departamento de Taquarémbo, Salispueda, vendese tres sortos o un decimo de excelente campo de crin, con bosas agudas, un mato e um hum embelecimento, cana, currais, man glier, etc.

Os titulos são de primeira qualidade e o preço é commodo.

Esse campo está occupado pelo Sr. Domingos Pinto da Franca Macarvalho.

Os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario, por carta, Sr. Amílcar Augusto do Rezende Antunes, na cidade do Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul.

ot. 16 2 ms.

Estancia á venda

No itinecio da Cruz, municipio de Itaquí, provincia do Rio Grande do Sul, vende se uma extensa fazenda de crin, de tres e mais leguas brasileiras de extençao, campo do superior qualidade e todo cercado de arame com boas guardas, mato forte e com um hum embelecimento. O preço é á razão de 40 contos do reis cada legua.

Proprietario da fazenda é o Dr. E. Inajui. Os pretendentes podem dirigir-se ao proprietario, no Srs. Freitas, Valle & Jaques, na cidade do Algreto, nos Srs. Forest & Rivera, em Montevideo, calle 25 de Maio 281, ou no Salto Oriental ao Sr. Antonio Maximo, calle Valentin.

As condições da venda são vantajosas e o negocio é excelente